

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *Brassavola tuberculata* EM MEIO SUPLEMENTADO COM CARVÃO ATIVO E DIFERENTES CITOCININAS

FREITAS, Viviane Barbosa¹ (vivifreitas_20@hotmail.com); **FERREIRA, Brenda Rodrigues Ramires**¹ (brndramires@outlook.com); **GOELZER, Ademir**² (ademirgolezer2008@hotmail.com); **DAMIANI, Claudia Roberta**³ (claudiadamiani@ufgd.edu.br).

¹ Discentes do curso de Biotecnologia, FCBA-UFGD; PIVIC/UFGD e PIBIC-CNPq/UFGD, Dourados - MS;

² Mestrando em Biologia Geral - Bioprospecção, FCBA-UFGD, Dourados - MS;

³ Docente do curso de Biotecnologia, FCBA-UFGD, Dourados - MS.

A orquídea *Brassavola tuberculata* Hook é também conhecida popularmente como “cebolinha” devido a sua folha arredondada. A *B. tuberculata* por apresentar inflorescências com grande número de flores, perfume agradável, longo período de floração e durabilidade das flores, tem elevado potencial ornamental. Outra característica importante da espécie é a possibilidade de cruzamentos com outros gêneros e a obtenção de novos híbridos. Considerando a importância da espécie, o desenvolvimento de protocolos eficientes de propagação *in vitro* torna-se necessário para garantir a produção de mudas, seja para fins comerciais ou para conservação da mesma. Neste sentido, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a capacidade de multiplicação *in vitro* de *B. tuberculata* em meio WPM (Wood Plant Medium) suplementado com diferentes tipos de citocininas, com e sem a presença de carvão ativo. Os fatores estudados foram, WPM sem carvão ativo e sem regulador de crescimento, WPM + 1 g L⁻¹ de carvão ativo, WPM + 5,0 mg L⁻¹ de Zeatina, WPM + 5,0 mg L⁻¹ de Zeatina + 1 g L⁻¹ de carvão ativo, WPM + 5,0 mg L⁻¹ de BAP (6-benzilaminopurina), WPM + 5,0 mg L⁻¹ de BAP + 1 g L⁻¹ de carvão ativo, WPM + 5,0 mg L⁻¹ de 2iP (2-isopenteniladenina) e WPM + 5,0 mg L⁻¹ de 2iP + 1 g L⁻¹ de carvão ativo, totalizando oito tratamentos. Os meios de cultura foram acrescidos de 30 g L⁻¹ de sacarose, 100 mg L⁻¹ de mio-inositol, 6 g L⁻¹ de ágar, sendo o pH ajustado para 5,8. Os resultados obtidos demonstraram que para o número de brotações a presença ou ausência de carvão ativo no meio de cultura não exerce influência, porém, a adição de 2iP ao meio estimula o desenvolvimento de novas brotações (1,54) quando comparado ao BAP (1,1). Explantes de *B. tuberculata* cultivados em meio WPM sem a adição de regulador ou com a adição de 5,0 mg L⁻¹ de BAP, este último, ao contrário do observado no número de brotações, induzem maior número de folhas, sendo verificado uma média de 2,7 para ambos os tratamentos. Para as variáveis comprimento médio de folhas, número médio de raízes e comprimento médio de raízes, não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos estudados. Conclui-se que para a multiplicação *in vitro* de *Brassavola tuberculata*, não é necessário a adição de carvão ativo ao meio de cultura, e, o uso de reguladores é facultativo.

Palavra-chave: Orquídea, Zeatina, BAP, 2iP.

Agradecimentos: CNPq, FUNDECT, UFGD e PIBIC.